

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATOS DE DISCENTES SOBRE ESTA MODALIDADE DE ENSINO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

*Primeiro Autor – e-mail**

*Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento**

*Endereço **

*CEP – Cidade – Estado**

*Segundo Autor – e-mail**

*Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento**

*Endereço**

*CEP – Cidade – Estado**

*Terceiro Autor – e-mail**

*Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento**

*Endereço**

*CEP – Cidade – Estado**

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir, em um texto reflexivo, sobre a educação a distância (EAD), refletindo sobre suas concepções e os principais impactos na vida dos discentes no ensino superior. Inicialmente, buscou-se referências históricas e conceitos da EAD através da literatura para a ampla compreensão do tema aqui descrito. Através da metodologia de aplicação de questionários, assim como das descrições reflexivas dos autores, foi possível obter os dados necessários para a análise dos pontos positivos e negativos desta inovadora modalidade de ensino, tanto durante o período de um confinamento social (período vivenciado em uma pandemia), quanto nos demais períodos. Com base na reflexão dos autores, essa modalidade é inovadora e proporciona uma certa flexibilidade e conforto aos alunos, facilitando o acompanhamento das aulas, porém existem alguns fatores negativos como o despreparo de alguns docentes com relação aos recursos digitais, os quais a universidade disponibiliza como ferramentas oficiais para a prática do ensino; a dificuldade de acesso à internet dos estudantes; o comodismo de alguns alunos visto que têm flexibilidade nos horários de estudo; o prejuízo à saúde levando em consideração o tempo em frente a uma tela; entre outros aspectos. Ao ser feita uma análise dessa modalidade de ensino é possível entender não só a sua importância, mas também seu potencial para a melhoria educacional, porém torna-se indispensável que sejam sanadas carências, como capacitação de profissionais e oportunidade de acesso a uma rede de internet de qualidade para todos que necessitam e desejam aderir às aulas EAD.

Palavras-chave: Educação a distância. Impactos gerados. Reflexões. Ensino-aprendizagem.



1 INTRODUÇÃO

O processo educacional necessita constantemente de aprimoramento, que é obtido através de intervenções e, o uso de tecnologias pode desempenhar um papel significativo na relação ensino-aprendizagem (ARAUJO et al., 2017). Nesse contexto surge o Ensino a Distância (EaD), que se trata de uma modalidade de ensino realizada através de tecnologias de comunicação, permitindo que o professor e os alunos possam realizar as aulas, mesmo estando em localidades diferentes (COSTA, 2017).

Não há dúvidas que a educação a distância possui uma extrema relevância social, visto que, possibilita certas flexibilidades e versatilidades em sua metodologia. Por outro lado, existe uma certa deficiência de capacitação para alguns docentes e dificuldades no uso dos recursos digitais (SILVA, 2003). Além disso, muitos discentes não estão preparados para mudanças em seus métodos de aprendizagem e por isso não praticam as habilidades de um estudo autônomo, o que causa desmotivação pelo fato de se sentirem sozinhos durante a jornada do aprendizado (BASSEGIO et al., 2009). Dessa forma, fica evidente a relevância da análise dos impactos que essa abordagem de ensino pode trazer perante uma visão do ensino-aprendizagem.

Assim, este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre os aspectos positivos e negativos acerca da educação a distância, juntamente com os relatos da experiência com EAD vivenciada pelos autores. Todos os entrevistados assim como os autores, são discentes do ensino superior. Espera-se ao término da leitura do artigo, que os leitores possam refletir sobre as propostas e resultados obtidos com a educação a distância.

2 RELATOS VIVENCIADOS PELOS AUTORES

De acordo com Cavalcante (2020), a educação realizada a distância tem duas faces, uma boa e outra ruim, traz uma forma inovadora e adaptável, entretanto, concomitantemente, os envolvidos podem enfrentar dificuldades, como por exemplo com o acesso à internet ou com o manuseio das ferramentas digitais.

Conforme a autora Pereira (2020), o contínuo avanço tecnológico proporciona à educação a distância um avanço na qualidade das suas ferramentas e seus métodos, visto que possibilita a diversas pessoas o acesso ao conhecimento de forma acessível e eficaz. No entanto, é necessário engajamento tanto dos discentes como dos docentes, para que assim, firme-se uma boa relação ensino-aprendizagem.

As aulas EaD vem sendo disseminada já a alguns anos, mas foi no período da pandemia de 2020, devido ao isolamento social, que um grande número de pessoas passou a usá-las para ocupar seu tempo de forma produtiva evidenciando sua importância na aprendizagem, apesar da ocorrência de problemas que ainda persistem (MALAQUIAS, 2020).

Para Silva, J. (2020) o principal ponto positivo do ensino EaD é a flexibilidade, tanto para o ensino quanto para a aprendizagem dos alunos; no que concerne aos pontos negativos, o problema mais recorrente é a dificuldade de acesso, pois nem todas as pessoas possuem uma conexão à internet de qualidade, além disso, há ainda a imperícia de alguns profissionais à utilização dos recursos tecnológicos e uma grande resistência das pessoas quando fala-se em EaD, relacionado à qualidade dos cursos oferecidos devido fatores culturais.

Segundo o autor Silva, D. (2020) as aulas EaD dispõem de uma certa flexibilidade e disponibilidade que são primordiais para a inclusão à educação. Além disso, proporcionam um certo conforto ao aluno que está na sua casa e pode acompanhar do seu quarto, sala, etc. Porém, existem aspectos negativos referentes a preparação de alunos e professores ao uso deste tipo de recurso, baixa qualidade de internet e influência sobre a saúde física e mental dos discentes e docentes.

De acordo com Santos (2020), a educação a distância tem como finalidade o adjutório no ensino, mas possui vantagens e desvantagens, tendo em vista que, com a flexibilidade, o aluno pode estudar a hora que quiser e estiver disponível, seja em casa ou no trabalho atrelado ao comodismo oferecido por esse recurso, pois o estudante deixa as atividades passadas para desenvolver no último dia do prazo determinado, negativamente a sua aprendizagem. Apesar do suporte oferecido para esta modalidade de ensino advindo das tecnologias digitais avançadas, nem todos os alunos têm acesso a internet ou condição financeira para obter um computador, notebook ou smartphone, prejudicando, dessa forma, a aderência de novos conhecimentos.

3 METODOLOGIAS UTILIZADAS

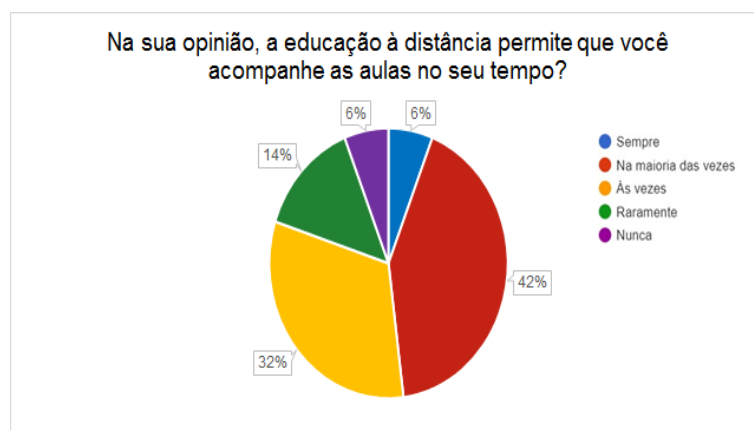
Para o presente artigo foram utilizadas pesquisas literárias para fundamentação dos conceitos sobre o EaD, além da própria experiência dos autores com esse sistema de ensino e da aplicação de um questionário ("ANEXO A"), elaborado por discentes do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Polo Penedo. Utilizando a plataforma *Google forms* como padrão para a criação do formulário, posteriormente foi distribuído um link de acesso através da rede social *Whatsapp*, para que alunos de diversos cursos do ensino superior deixassem suas opiniões sobre o impacto do EaD em diversos aspectos da aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao usar como ferramenta o questionário online, foi possível obter dados acerca das experiências vivenciadas por discentes do ensino superior quanto ao uso do EaD, de forma a contribuir com o enriquecimento das informações apresentadas neste artigo.

Primeiramente foi questionado se esse modelo de ensino permitia acompanhar as aulas no tempo do usuário e, obteve-se 42% das respostas na opção "na maioria das vezes", conforme a "Figura 1". Isso remete que não são todos os cursos que possibilitam o acesso com horários flexíveis, mas a grande maioria permite ao aluno o acompanhamento das aulas de acordo com sua disponibilidade de horário.

Figura 1 – Periodicidade do acompanhamento às aulas EaD, no tempo do aluno



Fonte: Autores

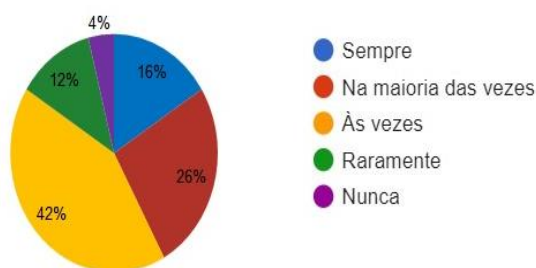
De acordo com os dados sobre o conforto do EaD ("Figura 2"), 42% dos entrevistados responderam "às vezes" e 26% "a maioria das vezes", ressaltando que grande parte dos estudantes sentem-se confortáveis com as aulas a distância devido a flexibilização do ensino, porém as porcentagens obtidas nas respostas "raramente" e "nunca", expõem o impacto

"Os desafios para formar hoje o engenheiro do amanhã"

causado na aprendizagem que afeta a saúde mental e física dos estudantes, devido a inexistência da interação entre grupos de convívio acadêmico, bem como ambientes propícios para o desenvolvimento das atividades nessa modalidade de ensino.

Figura 2 – Periodicidade do conforto durante o ensino a distância

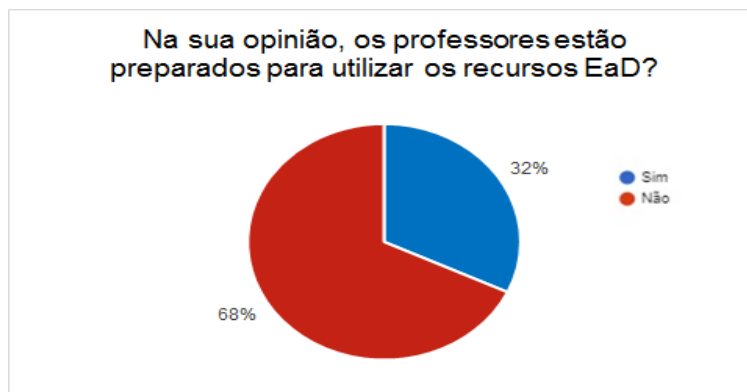
A educação a distância permite que você tenha um maior conforto?



Fonte: Autores

De acordo com a “Figura 3”, ao serem questionados sobre a preparação dos professores, 68% dos entrevistados disseram que eles não estão preparados. Ao ver que as aulas EaD não são o principal instrumento de ensino da grande maioria das instituições, muitos dos docentes não recebem capacitação e encontram dificuldades ao usá-lo.

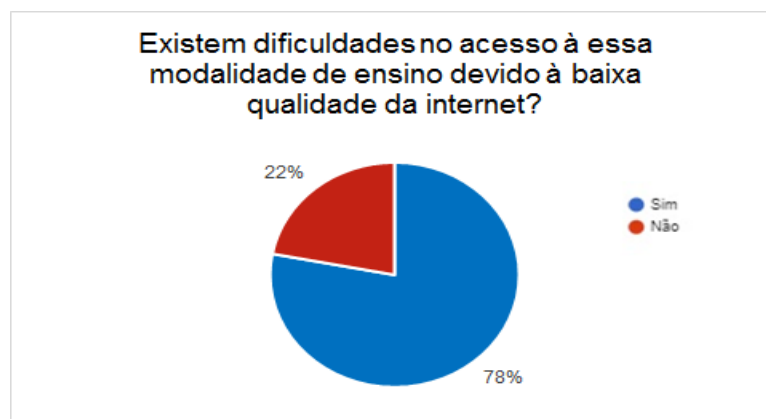
Figura 3 – Preparação dos professores ao utilizar ferramentas EaD



Fonte: Autores

Quanto a acessibilidade a internet, obteve-se que 78% dos alunos possuem dificuldade ao usar essa modalidade, devido à baixa qualidade de suas redes, conforme a “Figura 4”. Vale ressaltar que esse problema atinge discentes e docentes.

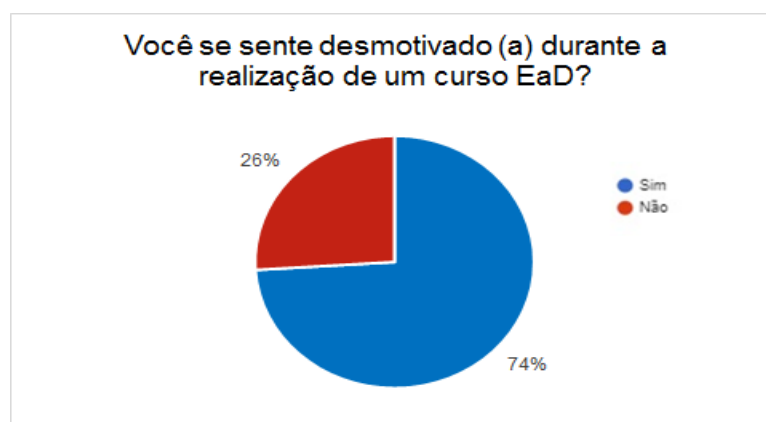
Figura 4 – Dificuldades em relação ao acesso à internet



Fonte: Autores

Quanto ao aspecto motivacional (“Figura 5”), 74% dos alunos afirmam se sentirem desmotivados durante as aulas EaD. O que deve ocorrer devido às aulas a distância não serem um recurso utilizado no cotidiano por muitos desses discentes que foram entrevistados e também devido ao comodismo que seus lares podem oferecer.

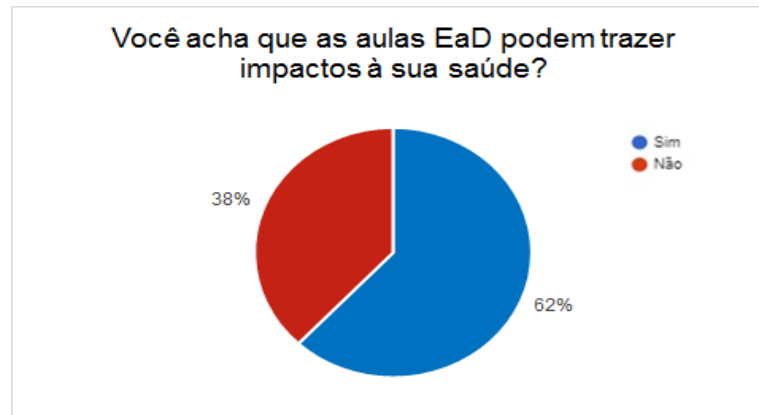
Figura 5 – Desmotivação dos alunos referente ao curso EaD



Fonte: Autores

Como mostra a “Figura 6”, em relação aos impactos à saúde causados pelas aulas a distância, 62% dos discentes que responderam, afirmaram que essas aulas podem gerar problemas à saúde. Já que nesse método de ensino é utilizado telas de celular ou computadores e podem causar problemas oculares, além de poder afetar o psicológico, devido a cobrança imposta pelos próprios utilizadores desta metodologia.

Figura 6 – Impactos à saúde decorrente das aulas EaD



Fonte: Autores

Os resultados obtidos com a aplicação do questionário permitiram obter uma visão real das experiências e perspectivas de diversos alunos quanto ao uso das aulas EaD, essa metodologia, frequentemente utilizada em pesquisas de diversos seguimentos, fundamenta o artigo ao ter como base a opinião popular.

Nota-se que são muitos os pontos positivos do EaD, porém os pontos negativos ainda prevalecem, grande parte das dúvidas aqui apresentadas tiveram respostas desfavoráveis em relação a metodologia utilizada, a preparação dos discentes e a saúde física e mental.

Ainda no questionário, foi disponibilizado um espaço para os entrevistados deixarem comentários referentes ao EaD, a maioria das respostas foram contra, afirmaram que muitas pessoas não possuem acompanhamento constante, como por exemplo, obtenção de um computador/celular, de rede ou de acesso à internet, outros alegaram que a educação a distância pressiona os discentes mais do que as aulas presenciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos elaborados para o desenvolvimento do presente artigo, é possível notar o quão importante é o uso de meios tecnológicos para a relação ensino-aprendizagem. Apesar da EaD já vir ganhando seu espaço há alguns anos, pode-se dizer que foi no período de isolamento social de 2020, devido a pandemia causada pela COVID-19, que essa modalidade ganhou uma visibilidade nunca vista antes, permitindo a formação de uma visão mais crítica acerca de seus pontos positivos e negativos.

Devido a modalidade EaD permitir a realização de aulas a distância, ela torna-se um complemento de peso para as instituições de ensino presenciais, pois é uma ferramenta que leva a educação além do espaço físico tradicional, além de possibilitar oportunidade de estudos às pessoas que não têm tempo de estar em uma sala de aula podendo contar com instituições de ensino a distância.

Entretanto, ainda é evidente a existência de carências como a baixa capacitação de profissionais, baixa qualidade da rede de internet, que atinge discentes e docentes, problemas de saúde causados por longos períodos diante de uma tela, comodidade dos alunos que culturalmente não têm o hábito de dedicar-se seriamente a essas aulas, entre outros aspectos que precisam e podem ser melhorados para se alcançar o maior potencial dessa forma de ensino inovadora.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. P.; et al. **Tecnologia na educação: contexto histórico, papel e diversidade**. VI Jornada Didática, III Seminário de Pesquisa do CEMAD. 2017.

BASSEGIO, K. R.; MUNIZ, E. P. **Autonomia do Aluno de EAD no Processo de Ensino e de Aprendizagem**. Revista Tecnologia e Sociedade, Vol. 5, Nº 8, 2009.

COSTA, A. R. **A educação a distância no Brasil: concepções, histórico e bases legais**. Revista Científica da FASETE. 2017.

SILVA, Márcia Cristina. **A capacitação dos professores que atuam em cursos à distância no Paraná**. Pesquisa apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2003.

ANEXO

ANEXO A – Questionário referente à opinião de discentes do ensino superior sobre a educação a distância.

1) A educação à distância permite que você acompanhe as aulas no seu tempo?

- Sempre
- Na maioria das vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

2) A educação à distância permite que você tenha um maior conforto?

- Sempre
- Na maioria das vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

3) Os professores estão preparados para utilizar os recursos EaD?

- Sim
- Não

4) Existem dificuldades no acesso à essa modalidade de ensino devido à baixa qualidade da internet?

- Sim
- Não



"Os desafios para formar hoje o engenheiro do amanhã"

5) Você se sente desmotivado(a) durante a realização de um curso Ead?

- Sim
- Não

6) Você acha que as aulas Ead podem trazer impactos à sua saúde?

- Sim
- Não

Quer deixar algum comentário? Pode digitar!

THE IMPACT OF DISTANCE EDUCATION ON TEACHING- LEARNING

Abstract: *This article aims to discuss, in a reflective text, distance education (ODL), reflecting on its conceptions and the main impacts on the lives of students in higher education. Initially, we sought historical references and concepts of distance education through literature for a broad understanding of the subject described here. Through the methodology of applying questionnaires, as well as the reflexive descriptions of the authors, it was possible to obtain the necessary data for the analysis of the positive and negative points of this innovative teaching modality, both during the period of social confinement (period experienced in a pandemic), as well as in other periods. Based on the authors' reflections, this modality is innovative and provides a certain flexibility and comfort to the students, facilitating the monitoring of the classes, however there are some negative factors such as the unpreparedness of some teachers in relation to digital resources, which the university makes available as official tools for the practice of teaching; the difficulty of access to the Internet for students; the comfort of some students since they have flexibility in the study schedules; the damage to health taking into account the time in front of a screen; among other aspects. By analyzing this type of teaching it is possible to understand not only its importance, but also its potential for educational improvement, but it is essential that deficiencies be remedied, such as the training of professionals and the opportunity to access a quality Internet network for all those who need and wish to join the EAD classes.*

Keywords: *Distance education. Impacts generated. Reflections. Teaching-learning.*